

ITAMAR AGUIAR



Presidente da ACSURS e 1º vice trataram com Governador do RS sobre alíquota de ICMS

## Mudança no ICMS surpreende entidade e suinocultores

A derrubada da Lei nº 14.999, que fixava em 6% a base de cálculo do ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços nas saídas interestaduais de suínos vivos, surpreendeu produtores e prejudicou a saída de suínos vivos para outros Estados.

Página 9

Parceiros da Suinocultura Gaúcha

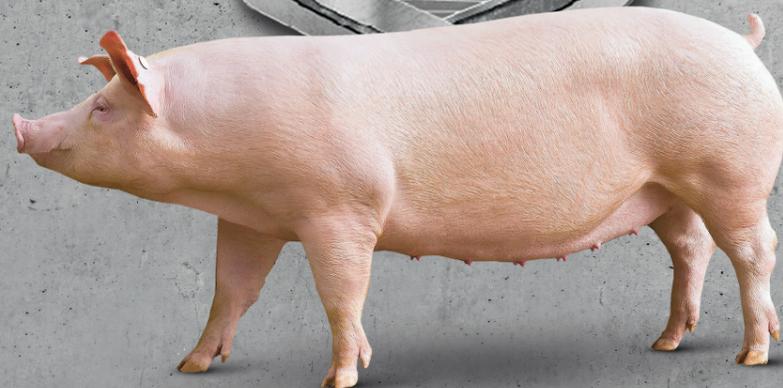


DEIXE A  
CAMBOROUGH  
SURPREENDER  
VOCÊ.



A Camborough é uma matriz que tem história, excelência genética e qualidade mundial.

Altamente prolífica, produz leitões robustos, em maior número, com melhor peso e saúde de sobra.



Sua progênie tem crescimento rápido, vigoroso e com ótimo ganho de peso diário. Sem contar a excepcional qualidade de carcaça.

Os leitões da Camborough são os mais procurados do mercado e isso faz diferença para seu retorno e competitividade. Afinal, Camborough é Agrocere PIC, uma referência em tecnologia e resultado na produção de suínos.

agrocere 

CPS

## Novo investimento garante segurança e bem-estar durante a produção

LUCIANO BIANCO DO AMARAL

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

**ESTRELA** - A aquisição de um gerador para a Central de Produção de Sêmen (CPS) garantirá mais segurança para a produção de doses resfriadas de sêmen suíno e também para o bem-estar dos suínos alojados. Isso porque o equipamento irá assegurar energia elétrica sem interrupções após blecaute.

O gerente técnico comercial da CPS, médico veterinário Luciano Bianco do Amaral, explica que todo o processo da produção, quanto a climatização dos pavilhões de suínos, é 100% elétrica. "O equipamento irá nos auxiliar a evitar qualquer tipo de imprevistos relacionados a queda de energia. Com ele, conseguiremos manter a produção e o bem-estar dos animais sempre", frisa Amaral.



Equipamento possibilitará energia elétrica mesmo quando houver queda de luz.

para descartar os animais mortos, passou por adequações e foi ampliado para a atual demanda da central.

com que suínos mortos sejam decompostos pela ação de microrganismos.

### Composteira

Outra novidade na CPS, é a reforma da composteira. O local que serve

No local será realizado o processo natural de fermentação, que ocorre na presença de ar e umidade, fazendo

Além do descarte correto dos animais, a ação visa garantir a segurança e a sanidade dos suínos alojados e também não poluir o meio-ambiente.

## As principais informações da suinocultura

A UM CLIQUE



APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO



### ACSURS Informa

Tiragem: 1,5 mil exemplares.  
Impressão: Grafoem.

Publicação mensal.  
Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 09/03/2021.

Coordenação Geral e Revisão:  
Presidente  
Valdecir Luis Folador  
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:  
Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)  
imprensa@acsurs.com.br

Redação:  
Bruna Gomes Stahl - Estagiária em Jornalismo  
Revisão:  
Fernando Gimenez - Diretor Executivo

SEJA UMA EMPRESA  
PARCEIRA DA  
SUINOCULTURA  
GAÚCHA

INFORMAÇÕES:  
IMPRESA@ACSURS.COM.BR



MACHO AGPIC 337 DA AGROCERES PIC É UMA DAS OPÇÕES DISPONÍVEIS NA CPS.

## FAÇA SEU PEDIDO!

FONE/WHATSAPP: 51 99707-5467

A CPS disponibiliza doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocres PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, Topigs Norsvin e Granja Balduino.

COMERCIALIZAMOS PIPETAS, CATÉTERES E GEL LUBRIFICANTE.



SUPOORTE TECNOLÓGICO



### ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado por: Brenda M. F. P. Marques<sup>1</sup>, Amanda L.O. Camargo<sup>1</sup>, Marina Lima<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>MSD Saúde Animal



## O que você precisa saber sobre PCV

Parte 2. PCV2: qual sua importância?

### Por que é importante controlar a viremia de PCV2?

A viremia pelo PCV2 produz a ativação do sistema imune que redireciona os nutrientes que seriam destinados ao crescimento (ganho de peso e conversão alimentar) para combater os desafios da doença. Em um estudo que avaliou duas vacinas comerciais para o controle de PCV2, foi verificado que no protocolo vacinal com uma dose, a partir das 19 semanas de idade, os animais exibiram viremia e queda no GPD. Por outro lado, o protocolo com duas doses foi capaz de controlar a viremia e maximizar o GPD durante o alto desafio de PCV na fase final, sendo 42g/dia superior ( $p < 0.01$ ), em relação ao outro grupo vacinado (Dewey et al., 2010).

### Por que o Mycoplasma hyopneumoniae e o PCV2 devem ser controlados juntos?

O PCV-2 e o Mycoplasma hyopneumoniae são os dois patógenos mais prevalentes encontrados na atual suinocultura. Em uma infecção experimental dupla com PCV2 e M. hyopneumoniae, em que o desafio com PCV2 foi realizado uma semana após o desafio com M. hyopneumoniae, o PCV2 demonstrou potencializar a gravidade das lesões de M. hyopneumoniae e o M. hyopneumoniae demonstrou potencializar a gravidade de viremia de PCV2 (Seo et al., 2014). Os efeitos de uma infecção dupla no desempenho do animal são, portanto, geralmente mais dramáticos do que com qualquer um dos dois patógenos isoladamente. Consequentemente, a vacinação contra um dos dois patógenos por si só não é suficiente para proteger os animais de infecções duplas com ambos os patógenos, destacando a necessidade e o benefício de controlar os dois agentes juntos. Em um estudo de campo, o efeito positivo desse controle, foi refletido por um GPD 34g maior durante todo o período de terminação (Witvliet et al., 2015).

### Diagnóstico e controle de uma doença multifatorial

A Circovirose é uma doença multifatorial, no qual o PCV2, para reproduzir a doença clínica, necessita de alguns "gatilhos" presentes no ambiente. Ao caracterizar uma enfermidade dessa maneira, afirmamos que diversos cofatores infecciosos e não infecciosos são necessários para a manifestação do quadro clínico. Dessa forma, o diagnóstico definitivo de infecção

pelo PCV2 deve combinar os sinais clínicos, a presença do vírus e as lesões macro e microscópicas (Barcellos et al., 2012). É primordial realizar um diagnóstico holístico da enfermidade com análise de dados do rebanho, fatores ambientais e de manejo e das coinfeções presentes que colaboram para a intensificação do quadro clínico dos animais. As vacinas, sem dúvida, foram um marco no controle da Circovirose e manutenção da produtividade da suinocultura. Embora as vacinas possibilitem o controle dos sinais clínicos, lesões e excreção viral, elas não impedem a infecção dos animais. Não podemos esquecer que o PCV2 é um vírus extremamente resistente e permanece muito tempo no meio ambiente. O controle do agente deve envolver medidas de biossegurança, cuidados com o status imunológico dos suínos, baixa presença do viral no rebanho e ambiente, além de cuidados adequados ao conservar e administrar as vacinas (Ciacci-Zanella, 2017). No momento da vacinação, os animais devem estar estáveis para que a resposta imunológica ocorra e se desenvolva da melhor forma. Infecções concomitantes por outros patógenos como (vírus da Influenza, PRRS) ou outras condições imunossupressoras (micotoxinas) podem afetar a resposta imune dos animais.

Com a devida atenção ao diagnóstico, é possível chegar a conclusões importantes. Dentre elas, podemos entender melhor a dinâmica de infecção tanto do PCV quanto de outros agentes infecciosos dentro da granja, viabilizando a definição das melhores estratégias de tratamento e prevenção. Além disso, o diagnóstico permite definir se os problemas da granja são realmente relacionados ao PCV2 ou a outros agentes, conhecer as suas causas fundamentais e consequentemente desenvolver as melhores estratégias para resolução dos problemas enfrentados (Segalés, 2007).

### Dinâmica da infecção e protocolos vacinais

Pensando no controle da circovirose, outro ponto importante a ser considerado são as variações na epidemiologia da doença, gerando a necessidade de protocolos vacinais mais estratégicos e personalizados para os diferentes contextos de cada granja. Exemplificando uma alteração de dinâmica de infecção do PCV2, Segalés (2020) descreve que devido à diminuição da pressão de infecção obtida pela

vacinação, animais em final de terminação ou em idade reprodutiva podem estar susceptíveis à infecção. A susceptibilidade nesta fase, aumenta o risco de infecções verticais das matrizes aos leitões, e diminui a entrega de proteção pela matriz aos leitões através do colostro. Esta situação está associada à menor proteção dos leitões e a ocorrência da doença em animais mais jovens, por vezes antes mesmo, do desenvolvimento da imunidade vacinal.

Com base nisso, cada granja deve avaliar a dinâmica da doença dentro do seu rebanho para definir o programa que mais se adapta à sua situação e que poderá passar por:

- Homogeneizar a imunidade das reprodutoras;
- Vacinação da reposição contra o PCV-2 de forma rotineira;
- Adequar, se for necessário, a idade da vacinação dos leitões.

Atualmente os leitões geralmente são vacinados por volta da 3ª semana de vida. Independentemente da idade, o momento ideal para a vacinação dos leitões combina uma situação de baixos níveis de anticorpos maternos e anterior ao desafio natural. Assim, os leitões terão a imunidade protetora a partir da vacina antes da sua exposição ao agente viral.

### Conclusões:

Uma vez que a Circovirose é uma doença multifatorial, de manifestações clínicas e subclínicas abrangentes e epidemiologia complexa, a abordagem holística contra a doença, lançando mão de ferramentas observacionais e diagnósticas é de suma importância. Mesmo que as vacinas comerciais sejam eficazes contra os genótipos considerados de importância para a circovirose suína, o controle deve abranger todos os múltiplos fatores que podem estar relacionados ao desenvolvimento da doença e de infecções associadas.

Confira as tabelas e o artigo completo acessando o QR Code.



ABATES RS

# Total de suínos produzidos em 2020 é 5,63% maior que em 2019

TEXTO: SIMONE JANTSCH

**ESTADO** - A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS disponibiliza no site da entidade, desde ontem (10), o ranking de municípios gaúchos e respectivas quantias de suínos produzidos para abate no Estado em 2020. Na soma de todos os municípios, foram produzidos 9.951.769 animais para abate, o que representa aumento de 5,63% em comparação ao ano de 2019.

O município de Rodeio Bonito aparece pelo quarto ano consecutivo como o maior produtor de suínos para abate no RS. Em 2020, foram 272.260 animais abatidos, aumento de 11,54% em relação a 2019.

Aparecem ainda entre os 10 primeiros colocados Palmitinho, com 221.120 suínos abatidos; Nova Candelária, com 202.539 animais; Rondinha, com 196.786 animais; Boa Vista do Buricá, com 181.375 animais; Aratiba, 180.092 animais; Três Passos, 176.709 animais; Santo Cristo, 175.015 animais; Camargo, 165.436 animais; e Casca, com 139.980 animais.

Na relação constam 311 municípios produtores.

## Maior região produtora

O relatório também apresenta a classificação da produção de suínos para abate por região. O Vale do Taquari, assim como no ano anterior, aparece como maior região produtora, com 1.901.233 animais, representando 19,10% da produção do Estado.

Na sequência, entre os primeiros colocados, aparecem a Fronteira Noroeste, com 13,10% da produção; Médio Alto Uruguai, com 13,03%; Norte, com 9,44%; e Celeiro, com 8,69% da produção.

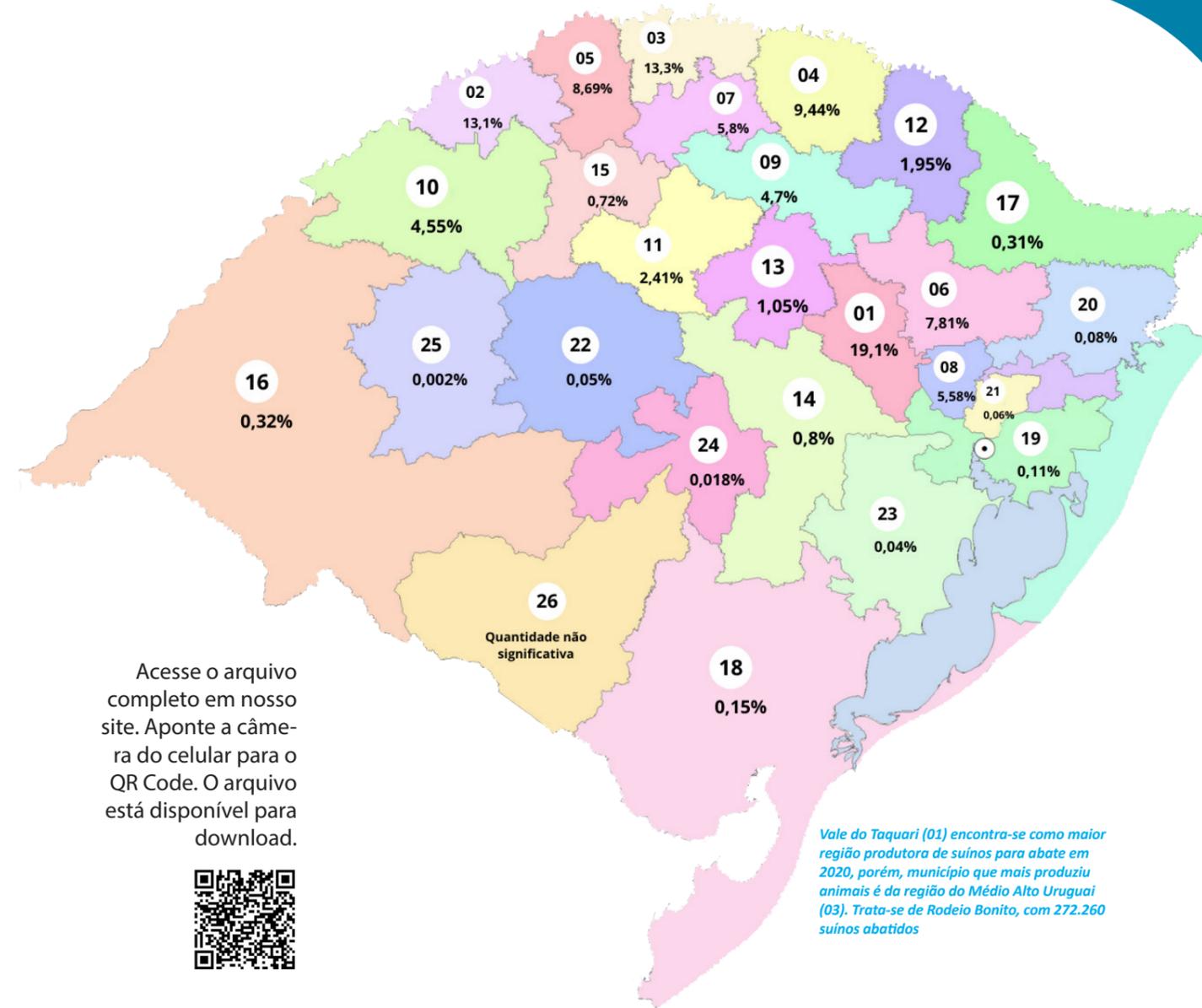
O levantamento é realizado pela ACSURS, com base nas informações fornecidas pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr)/Seção de Epidemiologia e Estatística – SEE, através da Guia de Trânsito Animal (GTA).

O material está disponível para download no [www.acsurs.com.br](http://www.acsurs.com.br) – guia Suinocultura – Produção e abate.

Regiões produtoras no mapa do RS

### LEGENDA:

- 01 - Vale do Taquari
- 02 - Fronteira Noroeste
- 03 - Médio Alto Uruguai
- 04 - Norte
- 05 - Celeiro
- 06 - Serra
- 07 - Rio da Várzea
- 08 - Vale do Caí
- 09 - Produção
- 10 - Missões
- 11 - Alto Jacuí
- 12 - Nordeste
- 13 - Alto da Serra do Botucaraí
- 14 - Vale do Rio Pardo
- 15 - Noroeste Colonial
- 16 - Fronteira Oeste
- 17 - Campos de Cima da Serra
- 18 - Sul
- 19 - Metropolitano Delta do Jacuí
- 20 - Hortências
- 21 - Vale do Rio dos Sinos
- 22 - Central
- 23 - Centro-Sul
- 24 - Jacuí-Centro
- 25 - Vale do Jaguari
- 26 - Campanha



Acesse o arquivo completo em nosso site. Aponte a câmera do celular para o QR Code. O arquivo está disponível para download.



Vale do Taquari (01) encontra-se como maior região produtora de suínos para abate em 2020, porém, município que mais produziu animais é da região do Médio Alto Uruguai (03). Trata-se de Rodeio Bonito, com 272.260 suínos abatidos

PARCERIA

## ACSURS firma nova parceria com American Nutrients

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

**ESTRELA** - O fornecimento de água potável, sem contaminantes e com pH ideal são fundamentais para a saúde dos suínos. Para levar mais qualidade de vida aos animais, a Central de Produção de Sêmen (CPS) da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS firmou mais uma parceria com a American Nutrients.

O diretor comercial da empresa, Claus André Kettermann, evidencia o trabalho colaborativo entre a American e a entidade dos suinocultores gaúchos. “Há vários anos somos parceiros da ACSURS contribuindo com a associação em eventos e na granja, e promovendo tecnologias que auxiliam a produzir melhor e com mais rentabilidade”, frisa.

Localizada em Teutônia (RS), a American Nutrients, que atua nos segmentos de sanitização e limpeza profissional tecnológica para indústrias de produção de alimentos e setores de produção animal, instalou uma bomba dosadora na CPS. O equipamento é acionado automaticamente quando a caixa d’água é abastecida, mantendo assim acidificação contínua e constante da água de bebida.

Kettermann explica que para garantir que os suínos recebam água com o pH ideal para cada fase de vida é necessário realizar uma análise da água antes da instalação do equipamento, já que, o pH da água de bebida varia conforme a fonte da qual provém. “Nós analisamos a água e dosamos a quantidade exata do blend de ácidos para cada tipo de água. Otimizando custos, evitando desperdício, promovendo o bem-estar animal e mais saúde”, complementa Kettermann.

Durante o processo de acidificação da água de bebida são utilizados ácidos orgânicos que contribuem com



Equipamento instalado na CPS da ACSURS para acidificar a água.

a redução do pH estomacal, diminuição do trânsito da digesta, aumento da secreção de enzimas pancreáticas e regulação da microbiota do trato gastrointestinal. Além disso, funcionam também como melhoradores de desempenho e auxiliam no metabolismo intermediário como fonte de energia.

Outro composto é o ácido ascórbico, reconhecidamente relacionado à fertilidade. Isso porque ele está vinculado a produção de hormônios, proteção dos gametas e remodelamento do tecido gonadal. “Ele atua também como um poderoso antioxidante, aumentan-

do a viabilidade do sêmen após coleta. Estudos já demonstram que a suplementação com ácido ascórbico pode aumentar o número de espermatozoides por ejaculação, bem como a motilidade e viabilidade”, explica o diretor comercial da American Nutrients.

O pHPerfect Acid utilizado pela American Nutrients para acidificação da água de bebida possui o Selo de Empresa Amiga do Bem Estar Animal (BEA). O selo certifica e evidencia os propósitos da empresa de promover o bem-estar animal através de seus produtos e serviços.

**“Há vários anos somos parceiros da ACSURS contribuindo com a associação em eventos e na granja, e promovendo tecnologias que auxiliam a produzir melhor e com mais rentabilidade.”**

Claus André Kettermann,  
diretor comercial da American Nutrients.



Representantes da ACSURS reuniram-se com governador do RS e secretários para falar sobre ICMS

VENDAS INTERESTADUAIS

## Entidade é surpreendida com aumento de ICMS na saída de suínos vivos

TEXTO: SIMONE JANTSCH

**PORTO ALEGRE** - O governador do Estado do RS, Eduardo Leite, recebeu no dia 10 de fevereiro representantes da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS para tratar sobre a alíquota do ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços para as vendas interestaduais de suínos vivos. Participaram do encontro o presidente da entidade, Valdecir Luis Folador; o 1º vice-presidente, Mauro Gobbi, e o suinocultor e empresário Sady Acadroly.

Em dezembro do ano passado, a entidade foi surpreendida com a publicação do Decreto 54.738, que modificou o regulamento de ICMS sobre benefícios fiscais. “Os suinocultores foram pegos de surpresa com este decreto, que derrubou os incentivos fiscais”, explica Gobbi.

Por meio de solicitação dos produtores e demandas apresentadas pela

ACSURS, no período de 2009 a 2017, o Governo do Estado reduziu, através de decretos, a alíquota do ICMS. A partir de 1º de janeiro de 2017, com a aprovação da Lei nº 14.999, a base de cálculo do ICMS nas saídas interestaduais de suínos vivos foi reduzida de forma fixa para 50%. “Esta Lei, no entanto, foi derrubada no final do ano passado, modificando o regulamento de ICMS sobre os benefícios fiscais, retornando ao percentual anterior à Lei, que era de 12%”, explica o presidente da ACSURS.

A reunião com o governador buscou a manutenção da alíquota de 6% sobre o imposto para estas vendas. “Os suinocultores precisam ter condições necessárias para que consigam escoar a produção para outros estados, visto que o volume de suínos produzidos no RS não consegue ser absorvido pelas plantas gaúchas. O aumento no ICMS inviabiliza a comercialização destes suínos, que precisam ser vendidos para outros estados”, destaca o 1º vice-presidente.

A cada ano, o número de suínos vendidos para outros estados brasileiros cresce. Em 2020, foram 1.329.157 animais vendidos para fora do RS, ou seja, aumento de 23,66% se comparado com 2019, que registrou a venda de 1.074.807 animais. Se comparado 2019 com 2018, o aumento foi de 7,28%.

O governador reconheceu a importância da demanda e se comprometeu a unir esforços, nas tratativas junto ao Conselho Nacional de Política Fazendária para dar continuidade ao benefício fiscal.

Também participaram da reunião o presidente da Frente Parlamentar de Apoio à Suinocultura Gaúcha, deputado estadual Aloísio Classmann; o secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR), Covatti Filho; o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira, e o secretário Adjunto da SEAPDR, Luiz Fernando Rodriguez Junior.

ITAMAR AGUIAR

ESPECIAL DIA INTERNACIONAL DA MULHER

## A suinocultura também é o lugar delas

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

**ESTADO** - A cada dia que passa, a presença das mulheres está cada vez mais forte no agronegócio. Na suinocultura, profissão tradicionalmente masculina, elas estão conquistando espaço e enfrentando diariamente os desafios do setor suinícola.

Maria Inês Lorini, de 50 anos, é um exemplo entre tantas mulheres que atuam no setor. Moradora da Linha Piaia, no interior de Palmitinho, ela está no comando da granja da família desde 2009.

A suinicultora explica que assumiu a administração do empreendimento após quatro anos de atividade. "Nos primeiros anos as atividades eram feitas por funcionários, mas devido aos baixos resultados naquele ano eu comecei a cuidar da granja", comenta.

No início da trajetória de Maria Inês houveram comentários negativos e desacreditados sobre sua capacidade de gerir a granja, expectativas prévias que não se tornaram realidade. "Foi bem o contrário, pois, além de cuidar, eu consegui aumentar o resultado em 50%. O que me que já me garantiu a primeira premiação por desempenho", frisa.

Apesar da rotina exigir muita dedicação e trabalho, ela não esconde a paixão pelo que faz e a dedicação para com os negócios da família. As atividades iniciam às 6h, quando Maria Inês chega na granja e realiza todas as demandas, desde o manejo dos suínos até o carregamento dos mesmos, mantendo sempre o local limpo e higienizado. "É muito bom trabalhar na atividade da suinocultura. Nos dá oportunidade de cuidar do nosso negócio com possibilidades de crescimento e viver com qualidade de vida para nós e nossa família", comenta. Além disso, assim como a maior parte das mulheres brasileiras, ela também é responsável pelos afazeres domésticos, os quais realiza entre os intervalos da alimentação dos suínos.

Entre seus maiores desafios, está a busca diária por um desempenho positivo a cada novo lote alojado, visando melhorar cada vez mais os resultados da atividade suinícola, empreendimento da sua família.

### Liderança

A suinicultora também é uma das lideranças de Palmitinho, município que ocupa a segunda colocação no ranking da produção de suínos para

abates no Rio Grande do Sul, conforme dados de 2020 (leia matéria nas páginas 6 e 7).

Atualmente, Maria preside a Associação dos Suinocultores de Palmitinho. É a única mulher a ocupar um cargo de liderança entre as 17 associações e núcleos filiados a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS.

### Dados

No Brasil, quase 947 mil propriedades são comandadas por mulheres. A maior parte delas está localizada na região Nordeste (57%), seguida pelo Sudeste (14%), Norte (12%), Sul (11%) e Centro-Oeste (6%), conforme aponta o Censo Agropecuário 2017.

O número representa 19% das 500,7 milhões de propriedades rurais brasileiras, havendo ainda uma diferença entre mulheres proprietárias e não proprietárias dos empreendimentos agropecuários. Ainda assim, os homens são responsáveis pela maior parte, gerindo 4,1 milhões de propriedades.

Entre as proprietárias, 50% das



Maria Inês comanda granja da família há 12 anos

atividades econômicas estão relacionadas à pecuária e criação de outros animais; 32% à produção de lavouras temporárias e 11% à produção de lavouras permanentes.

Já entre as não proprietárias (produtoras sem área; concessionárias ou assentadas aguardando titulação definitiva; ocupantes; comandatárias; parceiras ou arrendatárias), 42% das atividades econômicas estão relacionadas à produção de lavouras tem-

porárias; 39% à pecuária e criação de outros animais e 7% à produção de lavouras permanentes.

O restante das mulheres estão distribuídas entre produção florestal (florestas nativas e florestas plantadas), horticultura e floricultura, aquicultura, pesca e produção de sementes e mudas certificadas.

Em relação ao território, juntas elas administram cerca de 30 mi-

lhões de hectares, o que corresponde a 8,5% da área total ocupada pelos estabelecimentos rurais no país.

Apesar dos dados mostrarem uma diferença grande entre homens e mulheres, se comparado com o Censo Agropecuário anterior, realizado em 2006, o crescimento da participação delas no agronegócio foi de 6,3%. No Rio Grande do Sul, a liderança feminina também cresceu, passando 9% para 12%.



A GR PROJETOS AMBIENTAIS TEM COMO OBJETIVO ATENDER AS NECESSIDADES AMBIENTAIS BUSCANDO TRANSPARÊNCIA, CREDIBILIDADE E HONESTIDADE, REALIZANDO UM TRABALHO SÉRIO ATRAVÉS DA ASSESSORIA, DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS, FOCALIZANDO AS NECESSIDADES DO CLIENTE E UNINDO FORÇAS PARA A CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS.

Rua João Maria Azevedo | Bairro Frinape  
Erechim - RS | CEP: 99.700.000

54 3321-2060 / 54 99627-9488

grprojetosambientais@gmail.com

**OREGO-STIM™**

Nature's Answer from Anpario

**Naturalmente mais rentável.**

- ✓ Apoia a saúde intestinal em todos os estágios críticos do crescimento
- ✓ Mantém um apetite saudável e suporta uma ótima eficiência alimentar
- ✓ Suporta função imune e status antioxidante
- ✓ Mantém o desempenho ideal da fêmea em lactação
- ✓ Aditivo a base de óleo essencial de orégano 100% natural e de consistente alta qualidade

Para descobrir como o Orego-Stim pode ajudar a apoiar a produção de suínos visite:  
[www.anpario.com/sa/buy](http://www.anpario.com/sa/buy)



**Anpario**  
Nature's Answer



Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

## De Heus

A suinocultura saudável e sustentável continuará crescendo em importância no futuro, tanto nacional quanto internacionalmente. As condições de mercado desafiadoras e em rápida mudança, exigem inovação constante. É isso que motiva a De Heus a focar ainda mais na alimentação de suínos saudáveis, com o mínimo impacto possível ao meio ambiente e à sociedade.

A De Heus possui um centro de pesquisa prática em nutrição de suínos, o ‘De Elsenpas’, alinhado às mais recentes descobertas nas áreas de nutrição animal e tecnologia de dados e, no Brasil, a empresa tem um moderno Centro Experimental em parceria com a Universidade Estadual de Londrina. Ambos contribuem para o constante aperfeiçoamento da saúde dos suínos, vitalidade dos leitões e produção de leite das porcas, oferecendo uma gama de novas possibilidades para melhorar a qualidade dos serviços e aconselhamento aos clientes suinocultores em todas as etapas de criação.

As inovações da De Heus contribuem não só com soluções para os desafios enfrentados pela suinocultura em todo o mundo, mas com o uso ainda mais eficiente de matérias-primas e ingredientes de alta digestibilidade e qualidade nutricional, pois apostamos em medidas fundamentadas em segurança alimentar e alto padrão tecnológico.



**De Heus:**  
suinocultura  
saudável e  
sustentável

**TOPGEN**

A marca top  
em satisfação.

.....



[www.suinostopgen.com.br](http://www.suinostopgen.com.br)

**Brustec**



Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

**Fone / Fax: (51) 3755-1166**  
**Cel: (51) 99994-4097**

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS  
E-mail: [brustolin@futurusnet.com.br](mailto:brustolin@futurusnet.com.br)

## PLATAFORMA SAFRAS

Descubra o segredo das melhores  
estratégias do agronegócio!



**TESTE GRÁTIS >**

Conheça e Surpreenda-se